

Dados do Projeto de Pesquisa	
Título do Projeto de Pesquisa:	Subjetividades, saberes e práticas docentes e a qualidade da Educação Básica.
Grande área/área segundo o CNPq (https://goo.gl/JB3tAs):	Educação Planejamento e Avaliação Educacional
Grupo de Pesquisa vinculado ao projeto:	Laboratório de Estudos Urbanos, Sustentabilidade e Políticas Públicas (LAURBS) dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8069346184916089
Linha de pesquisa do grupo de pesquisa vinculado ao projeto:	Políticas Educacionais, Ensino e Formação Docente
Categoria do projeto:	() projeto em andamento, já cadastrado na PRPI () projeto não iniciado, mas aprovado previamente (x) projeto novo, ainda não avaliado
Palavras-chave:	Política Educacional; Formação Docente; Educação Básica; História da Educação.

1. INTRODUÇÃO

A Escola como espaço de produção de sociabilidades se apresenta como fator preponderante para uma reflexão sobre as possibilidades e modelos de desenvolvimento social e econômico para as nações. Estudos sobre Educação ganham relevo na medida em que buscam-se caminhos viáveis para um Desenvolvimento Sustentável. Por essa razão a formação docente tem sido vista como importante elemento para elevação da qualidade do ensino no Brasil e, sobre essa questão os estados tem dedicado especial atenção.

No Brasil se fortaleceu um campo de estudos voltado à profissionalização do ensino a partir da década de 80 e, foi na década de 90 que as pesquisas passaram a influenciar fortemente as políticas públicas de formação de educadores.

A Educação Básica tem sido alvo de variadas políticas públicas desde o advento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/1996), com fins de fortalecer os percursos formativos dos docentes para assim elevar a qualidade do ensino. Podemos citar programas de qualificação voltadas especificamente para a formação em serviço de quadros docentes na rede pública de ensino, como é o caso no Ceará do Programa Público de Formação Inicial Docente em Serviço — MAGISTER CEARÁ e PROFORMAÇÃO — para a rede pública estadual e municipal, com a participação das

quatro universidades públicas do estado e o Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), de titularidade da Capes, é responsável pela formação de docentes por todas as regiões do país

Por outro lado, a despeito dos esforços empreendidos em torno da formação docente, devemos considerar que a qualidade da Educação Básica passa por outras variáveis, como a infraestrutura das escolas, curricularização, carga horária disponível, valorização do trabalho docente, situação socioeconômica dos discentes, entre outros aspectos. Estudos sobre a profissionalização e formação docente deve considerar que lidamos com variados espaços de subjetivação já que lidamos como pessoas que tem história, memórias, trajetórias, experiências e expectativas.

O desenvolvimento do Programa de Extensão Paidéia Cidade Educadora (UFCA) durante o ano de 2018, elencou a necessidade de identificar as fragilidades de capacitação docente na escola atendida pelo Programa, Escola de Ensino Fundamental José Sabiá (Sítio Sabiá – Juazeiro do Norte). Objetivamos compreender quais as nuances entre o objeto da Política Pública de capacitação docente e, as fragilidades ainda persistentes no espaço da escola, no que concerne à carência dos professores para lidar com situações-problema referentes a aprendizagem discente e a angústia notória no discurso daqueles acerca das dificuldade em fazer frente a tal problemática. A referida escola está localizada na zona rural do município de Juazeiro do Norte e atende à crianças e jovens entre 6 e 16 anos nas séries iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Ao desenvolver as atividades de extensão previstas com foco em oficinas voltadas para o público discente, detectamos as ansiedades docentes frente à demanda de letramento e insuficientes competências de interpretação de texto dos alunos das séries finais do ensino fundamental II. Presenciamos discursos angustiados de docentes que relatavam não saber como lidar com as dificuldades de aprendizagem de seus alunos, ainda que, segundo tais relatos, tivessem exauridos as possibilidades didáticas.

Sendo todo o corpo docente da escola, que recepcionava a Extensão Universitária naquela ocasião, dotado de formação institucional para a docência e, ainda sendo a escola integrante do Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), que foi transformado em política pública prioritária do Governo do Estado do Ceará em 2007 e que nos últimos dez anos tem sido remodelado com fins de consolidar rendimentos escolares positivos no estado e que tem como foco prioritário oferecer formação

continuada aos professores, a comunidade escolar não demonstrava habilidades suficientes para criar estratégias adequadas às dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Em face desse microcenário e considerando o problema que os professores relataram observamos que se fazia necessário compreender o meandros da formação docente, tendo aquela comunidade escolar como caso a ser estudados através de Pesquisa-ação (FRANCO, 2016; PIMENTA, 2008).

Dessa forma, compreendemos a importância de identificar os elementos que envolvem as fragilidades de aprendizagem discente abordando primeiramente as trajetórias formativas dos docentes e suas percepções do espaço ensino-aprendizagem. A fim de que de posse dos resultados da pesquisa, pudéssemos construir uma análise acerca das dificuldades enfrentadas pelos professores e estudantes, contribuindo assim cientificamente para a compreensão do problema, e por outro lado propor ações de extensão e interlocução política que viesse ao encontro da demanda daquela comunidade.

Com o objetivo de identificar em específico as demandas dos professores por qualificação e capacitação, suas dificuldades técnicas e a partir disso analisar as lacunas das suas formações, nos apoiaremos nos estudos dos professores Maurice Tardif (2002.; 2011) e Clermont Gauthier (2006), para quem a formação docente é composta de uma pluralidade de construções epistemológicas e tal processo se dá de maneira contínua a partir de variados espaço de saberes. Este trabalho visa de modo particular analisar o que são os sabers e como eles se relacionam mutuamente para a formação dos profissionais da Educação, considerando a contribuição de dois autores que influenciaram fortemente o campo de pesquisas sobre os saberes docentes no Brasil: Maurice Tardif e Clermont Gauthier.

Considerando a contribuição dos autores e a partir da nossa compreensão de que a história de vida de cada docente influencia diretamente na construção do *Capital Cultural* (BOURDIEU, 1989), (BOURDIEU; PASSERON 1975), faz-se necessário olhar para além dos aspectos de ordem formal da inserção do professor nos espaços institucionais de formação. Assim, também privilegiamos a História da Educação a partir das narrativas de vida dos profissionais da Educação (Nóvoa, 2000).

Do ponto de vista metodológico faremos uso da História Oral (ALBERTI,

2004) e do método autobiográfico (DOMINICÉ, 2010a; NÓVOA, 2010) visa oportunizar ao sujeito o protagonismo da fala na construção de narrativas pessoais. A entrevista semi-estruturada e o questionário serão técnicas de coleta de dados. A pesquisa-ação se faz na medida em que um saber situado é capaz de fomentar alterações positivas na realidade. Apoiamo-nos no pensamento de Franco (2016) e Pimenta (2008), para quem a pesquisa-ação se apresenta como um trabalho colaborativo, pedagógico e que tem por fim viabilizar uma formação crítico-reflexiva. Nesse sentido tal formação alcança os titulares da pesquisa, mas também de maneira essencial os sujeitos envolvidos em todo o processo de investigação e ação. No caso de nossa de investigação ressaltamos a integração entre a Pesquisa-ação e a Extensão universitária como elementos complementares e constitutivos de novos saberes e fortalecedores das dinâmicas comunitárias em sentido amplo.

A investigação se torna tanto relevante cientificamente, quanto politicamente e ainda tem potencial inovador, visto que em apoio com a Extensão Universitária poderá elaborar meios para interferir a posteriori na realidade da escola através de ferramental didático-pedagógico

2. OBJETIVOS

GERAL

Analisar os elementos que envolvem as fragilidades de aprendizagem presentes na Escola a partir das trajetórias formativas dos docentes e suas percepções do espaço ensino-aprendizagem.

ESPECÍFICOS

- Construir um diagnóstico do espaço aprendizagem (Escola) com potencialidades e fragilidades;
- Identificar em específico as demandas dos professores por qualificação e capacitação e suas dificuldades técnicas;
- Apontar as carências pertinentes à aprendizagem discente da Escola lócus da investigação;

- Registrar narrativas de vida dos docentes que compõem a comunidade escolar em foco;
- Relacionar as histórias de vida e os percursos formativos docentes à luz do referencial teórico adotado;
- Propor ações de cunho didático-pedagógico a partir dos percursos metodológicos da Pesquisa-ação.

3. METODOLOGIA

Em sede de metodologia apoiamo-nos nos estudos de Tardif (2002; 2011) e Gauthier (2006) a fim de nortear a coleta de dados que visem nos oferecer um panorama das trajetórias de formação docente e sua relação com a realidade escolar. Assim o método de coleta que visa identificar os aspetos inerentes à classificação dos saberes docentes considerando saberes específicos, sua origem e a incorporação de tais saberes à prática docente.

SABERES DOS PRO- FESSORES	FONTES SOCIAIS DE AQUISIÇÃO	MODOS DE INTEGRAÇÃO NO TRABALHO DOCENTES
------------------------------	--------------------------------	---

(TARDIF, 2004, p. 63)

Seguiremos a proposta de Tardif (2004), buscando identificar os saberes dos professores considerando seus saberes pessoais, os provenientes de sua formação profissional, de sua experiência docente. Ao identificar esse saberes interessa reconhecer as fontes sociais de aquisição visto que tais fontes não se referem exclusivamente ao espaço formação profissional mas são adquiridos no contexto da vida pessoal e familiar ao longo de sua trajetória de vida. Os saberes construídos na experiência do presente e do passado e os conhecimentos adquiridos no contexto da sua vida pessoal e familiar, assim como em toda a sua trajetória escolar, são decisivos também na constituição de sua identidade profissional, justificando, portanto, a característica temporal dos saberes dos professores.

SABERES	SABERES	SABERES	SABERES	SABERES	SABERES
Disciplinares (A matéria)	Curriculares (O programa)	Das ciências da Educação	Da tradição pedagógica (O uso)	Experienciais	Da ação pedagógica (O repertório de conhecimentos do ensino ou a jurisprudência pública validada)

(GAUTHIER ET AL, 2006, p. 29)

Os elementos constantes na literatura serão explorados nos instrumentos de coleta, com fins de alcançar uma compreensão sobre os saberes docentes, suas fontes de aquisição e modos de integração no trabalho docentes.

Serão utilizadas duas técnicas para coleta dos dados acerca das trajetórias docentes, potencialidades/fragilidades do espaço aprendizagem e demandas por qualificação e capacitação.

A primeira técnica oriunda da História Oral (ALBERTI, 2004) e do método autobiográfico (DOMINICÉ, 2010a; NÓVOA, 2010) visa oportunizar ao sujeito o protagonismo da fala na construção de narrativas pessoais. Os relatos biográficos ampliam as possibilidades de compreensão de determinados problemas, visto que o sujeito se apresenta de maneira multifacetada, anunciando questões de ordem pessoal, mas que se constituem em elos com a vida social. Assim, pode o pesquisador se

apropriar dos dados obtidos através dessa técnica para a partir de uma triangulação de fontes melhor analisar o problema de pesquisa.

“O sujeito do relato biográfico põe em evidência uma dupla dinâmica: a do seu processo de vida e dos significados que lhe atribui; nunca se limita a fazer um simples balanço contabilístico de acontecimentos ou de determinados momentos” (DOMINICÉ, 2010a, p. 83)

Para tanto a **entrevista temática** é relevante para captar os anseios dos entrevistados e suas representações (CHARTIER, 1988; PESAVENTO, 2005) da realidade. O momento da entrevista se faz na via da escuta, com a menor interrupção possível, dando ao entrevistado o mote para que o mesmo aborde sua trajetória de formação e dificuldades cotidianas do fazer docente.

Uma segunda técnica de coleta se dará através da aplicação de **questionário/survey**, aplicado aos professores que versará sobre os aspectos relativos à infraestrutura física e pedagógico-conceitual da escola, o impacto da sua formação no cotidiano profissional, questões relativas à gestão institucional e oportunidades de valorização docente.

Os resultados obtidos através do questionário possibilitarão um diagnóstico dos aspectos objetivos quanto ao espaço aprendizagem (Escola) com potencialidades e fragilidades, como por exemplo os aspectos de infraestrutura física, acervo bibliográfico, entre outros.

As técnicas de coleta de dados escolhidas irão compor um bojo de ações ao longo do processo de investigativo que envolverá toda a comunidade escolar, como momentos de debate sobre os primeiros dados colhidos, oficinas sobre temas que sejam recorrentes nos discursos dos entrevistados, com fins atender aos objetivos propostos em uma Pesquisa-ação.

Compreendemos o conceito de Pesquisa como espaço de produção de um saber situado e capaz de fomentar alterações positivas na realidade. Apoiamo-nos no pensamento de Franco (2016) e Pimenta (2008), para quem a pesquisa-ação se apresenta como um trabalho colaborativo, pedagógico e que tem por fim viabilizar uma formação crítico-reflexiva. Nesse sentido tal formação alcança os titulares da pesquisa, mas também de maneira essencial os sujeitos envolvidos em todo o processo de investigação

e ação. No caso de nossa de investigação ressaltamos a integração entre a Pesquisa-ação e a Extensão universitária como elementos complementares e constitutivos de novos saberes e fortalecedores das dinâmicas comunitárias em sentido amplo.

Em momento posterior, a contraposição das fontes a partir dessas duas técnicas servirão para elaboração de uma análise o mais próxima possível da realidade escolar, podendo contribuir para uma compreensão adequada dos elementos que envolvem as fragilidades de aprendizagem presentes na Escola a partir das trajetórias formativas dos docentes e suas percepções do espaço ensino-aprendizagem.

4. PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS, TECNOLÓGICAS OU DE INOVAÇÃO DO PROJETO

A prática docente é elemento fundante da própria Educação enquanto campo do conhecimento e ao mesmo tempo mecanismo de pedagógico. Observar a trajetória formativa dos professores é significativa para uma compreensão dos processos educativos *stricto sensu*, tendo em vista que as experiências vivenciadas na escola se constroem a partir de uma gama de processos que se dá fora dela, sendo a formação docente um deles.

Esta investigação contribui fortemente para compreensão das lacunas referentes à qualificação e capacitação docentes para lidar com as questões cotidianas da Escola, quanto apontará para as fragilidades dos discentes frente aos cenários de aprendizagem escolar. Esse levantamento levará a uma análise apurada da relação entre as experiências formativas dos professores e as reais necessidades dos discentes.

A Extensão universitária que lida com a Educação, enquanto campo formal de aproximação com as comunidades escolares, será fortemente impactada no âmbito da Universidade Federal do Cariri, pois deverá se apropriar dos resultados desta pesquisa para a propositura de ações alinhadas à demandas comunitárias.

Na medida em que tais resultados podem contribuir para adequação e realinhamento de políticas públicas de formação docente, ainda prestam importante papel ao campo da História da Educação registrando de modo particular as histórias de vida de professores e professoras fazendo emergir dessas narrativas entendimentos acerca das Representações do Ser Docente na contemporaneidade e retomando por ocasião da Memória percepções da profissão em épocas anteriores.

De modo a objetivar as contribuições a serem perseguidas esperamos:

- Elaborar um relatório que contemple os elementos que impactam a qualidade da aprendizagem na escola diante dos percursos formativos dos docentes, seus anseios, limitações e potencialidades;
- Contribuir com os achados da pesquisa para o debate no campo da Política Educacional;
- Fortalecer a extensão universitária com propostas temáticas para a oferta de ações que vão ao encontro das demandas da comunidade escolar;
- Divulgar os achados da pesquisa através de publicação de comunicações em periódicos reconhecidos pela comunidade científica através do Qualis/Capes;
- Publicar E-book com o conjunto de narrativas autobiográficas que abordem a questão da formação docente, contribuindo para o fortalecimento do campo da História da Educação.

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

ATIV.	A	S	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J
1	X	X	X	X	X	X	X	X																												
2	X	X	X	X	X	X	X	X																												
3			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X																			
4			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X																			

DOMINICÉ, P. **O processo de formação e alguns dos seus componentes relacionais.** In: NÓVOA, A.; FINGER, M. (Org.). **O método auto(biográfico) e a formação.** Natal: EDUFRN, 2010a. p. 83-95.

GAUTHIER, C. et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente.** 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006

NASPOLINI, A.. **A reforma da educação básica no Ceará.** Estud. av. vol.15 no.42 São Paulo May/Aug. 2001. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000200006

NÓVOA, A. **Os Professores e as Histórias de Vida.** In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de Professores.** Porto: Porto Editora, 2000. p. 11- 30

NÓVOA, A.; FINGER, M. (Org.). **O método auto(biográfico) e a formação.** Natal: EDUFRN, 2010.

PESAVENTO, S. J. **História & História Cultural.** 2º Ed.reimp-Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

TARDIF, M. LESSARD, C. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas.** 6ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.